

# Programação

## O PROGRAMA DO COLÓQUIO

Sexta-feira, 22 de setembro (Palácio Oettingen, Josefská 6, Praga 1, o primeiro andar)

HORA	LOCAL	TEMA
09.00h	0 118	Registo e entrega de documentação
09.30h		Abertura oficial do Colóquio

### 10.30 Pausa

HORA	LOCAL	(Conferência Plenária e debate)	AUTOR
11.00	0 118	Portugal e a China: uma relação com futuro	Raquel Vaz Pinto

### 12.00 – Almoço

HORA	LOCAL	Comunicações + Debates	AUTOR
	0 118	A língua portuguesa como património cultural e identitário	Moderadora Šárka Grauová
14.00h		Estudantes e professores da Universidade Carlo-Fernandina de Praga e o mundo português dos séculos XVII e XVIII	Simona Binková

14.30h		Péter Kellemen e o “jeitinho brasileiro”	István Rákocsi
15.00h		Arte del vivir – el arte del cordel brasileño	Kateřina Březinová

<b>HORA</b>	<b>LOCAL</b>	<b>Comunicações + Debates</b>	<b>AUTOR</b>
	<b>0 114</b>	<b>Mundo vivo – língua viva I</b>	Moderadora Jaroslava Jindrová
14.00h		A aquisição do pretérito perfeito simples e do pretérito imperfeito do indicativo por aprendentes chineses de português	Fátima Oliveira, Fátima Silva, Carlos Gomes
14.30h		Análise sintática de textos forenses	Iva Svobodová
15.00h		O perfil linguístico- cultural de Moçambique	Olga A. Saprykina

### **15.30 – Pausa**

<b>HORA</b>	<b>LOCAL</b>	<b>(Conferência Plenária e debate)</b>	<b>AUTOR</b>
<b>16.00</b>	<b>0 118</b>	<b>0 tupi e as línguas gerais na formação do português do Brasil</b>	<b>Eduardo Almeida Navarro</b>

**17.00 Fim dos trabalhos do dia**

**19.00 Concerto: Camões House Band (Celetná 20)**

**Sábado, 23 de setembro**

<b>HORA</b>	<b>LOCAL</b>	<b>Conferência Plenária e debate</b>	<b>AUTOR</b>
9.30	0 118	Entre XX e XXI: caminhos e descaminhos da poesia portuguesa contemporânea	Rosa Maria Martelo

**10.30 Pausa**

<b>HORA</b>	<b>LOCAL</b>	<b>Comunicações + Debates</b>	<b>AUTOR</b>
	0 118	(Poéticas Finisseculares I)	Moderadora Šárka Grauová
11.00h		Nos Cem Anos de <i>Húmus</i> , de Raul Brandão: entre o <i>espanto</i> e o <i>absurdo</i>	Maria João Reynaud
11.30h		Pessimismo e optimismo solar nas poéticas portuguesas do fim-de-século (os casos de A. Patrício, A. Ribeiro, R. Brandão)	Serafina Martins

12.00h		Abraçando as estátuas: o erotismo decadente na contística portuguesa	Silvie Špánková
12.30h		“Um spleen mortal”: a poética decadentista de Roberto de Mesquita	Maria do Carmo Cardoso Mendes

HORA	LOCAL	Comunicações + Debates	AUTOR
	<b>0 114</b>	<b>Mundo vivo – língua viva II</b>	Moderadora Fátima Silva
11.00h		O vocalismo pré-tónico português – aspetos de sistema e diassistema	Vesela Chergova
11.30h		As construções perifrásticas foi fazer, ia fazer e vai fazer na história da língua portuguesa	Jan Hricsina
12.00h		A diacronia da concorrência distributiva dos possessivos das terceiras pessoas em português	Jiří Jančík

### 13.00 – Almoço

HORA	LOCAL	TEMA	AUTOR
	<b>0 118</b>	<b>Comunicações (Poéticas Finisseculares II)</b>	

14.30h		Sombra e luz: faces de Francisco Alvim	Viviana Bosi
15.00h		Para que educar? A reflexão sobre os rumos da sociedade brasileira em <i>Não falei</i> de B. Bracher	Zuzana Burianová
15.30h		Homem cordial e a sua farda	Šárka Grauová
16.00h		Eça de Queirós e a representação literária dos espaços em <i>O Primo Basílio. Episódio doméstico</i>	Pedro Meireles

HORA	LOCAL	Comunicações + Debates	AUTOR
	<b>0 114</b>	<b>Mundo vivo – língua viva III</b>	Moderadora Vesela Chergova
14.30h		Visões sobre o “Mundo de língua portuguesa”: Identidades lusófonas nas práticas discursivas	Anne Burgert
15.00h		A presença da língua portuguesa na província senegalense de Casamança – uma herança cultural escondida nas brumas da memória	Petra Svobodová
15.30h		Efeitos de migrações e segregação sócio-espacial sobre a língua portuguesa	Rafael Mazoni
16.00h		20 years of CPLP – past, present and future	Petr Weber

HORA	LOCAL	Comunicações + Debates	AUTOR
	<b>0 05</b>	<b>Sessão de doutorandos</b>	Moderadora Lenka Tóthová
14.30h		Transculturalidade e tradução: O encontro com o Outro, a exemplo de Rafik Schami	Fernando M. de Toledo
14.45h		Os prefixos em variedades do Português	Ágnes Bakó
15.00h		Como descrever uma experiência sensível? Verbos que imitam sons (e o caso das vozes dos animais)	Tomás N. Castro
15.15h		O realismo de Mia Couto	Kristína Ceferová
15.30h		Noctivagando. A diarística albertiana	Lenka Tóthová
15.45h		Os marginalizados em <i>O Vento Assobiando nas Gruas</i> de Lídia Jorge	Karolina Válová
16.00h		<i>Portunhol</i> na bacia do arroio Yaguarí	Petra Dokládlová

## Workshops Subsequentes

**Segunda-feira, 25 de Setembro**

**Viviana Bosi – Rosa Maria Martelo: Poesia contemporânea em Portugal e no Brasil**

No dia 25 de setembro as nossas colegas Viviana Bosi

(Universidade de São Paulo) e Rosa Maria Martelo (Universidade do Porto) conduzirão um workshop subordinado ao tema «Poesia contemporânea em Portugal e no Brasil». O workshop terá lugar no palácio Oettingen, rua Josefská 6, Praha 1. A sessão da manhã decorrerá das 9.00h às 12.00h e a de tarde das 13.30h às 16.30h.

### **18.30 Viagem para o palácio de Průhonice**

Lançamento de livro de autoria de Pavel Štěpánek: *Mecenas de Josef Mánes: A família Silva Tarouca e a sua Influência na Cultura Checa*, seguido de uma taça de espumante oferecida pela Embaixada de Portugal.

## **Terça-feira, 26 de Setembro**

### **Eduardo de Almeida Navarro: Minicurso do Tupi antigo**

No dia 26 de setembro os participantes do Colóquio terão a possibilidade singular de seguir um Minicurso de tupi antigo, ministrado por Eduardo Almeida Navarro (Universidade de São Paulo), único professor titular de tupinologia no mundo! O curso realizar-se-á no palácio Oettingen, rua Josefská 6, Praha 1. A sessão da manhã decorrerá das 9.00h às 12.00h e a da tarde das 13.30h às 16.30h.

O Programa do Colóquio privilegiará os seguintes eixos temáticos:

#### **1) Poéticas finisseculares (séculos XIX e XX)**

Os últimos dois fins-de-século parecem compartilhar várias características. O otimismo baseado no progresso científico e tecnológico e na esperança de uma nova integração das sociedades particulares e do mundo euroatlântico em geral é confrontado com os fracassos da razão, a onipotência

destrutiva da engrenagem socio-política e a desagregação a todos os níveis, desde o individualismo radical até ao racismo e aos nacionalismos exacerbados. Fascinado e perturbado pela mudança permanente e pelo relativismo universal, o artista moderno procura respostas e está angustiado por novas interrogações. A literatura não escapa à fragmentação geral, não oferecendo mais um leque senão um mosaico composto de pedras tão heterogêneas quanto o romance de evasão e a poesia hermética, hedonismo formal e estética de impacto, sondagem dos fundos da alma humana e exotismos de superfície. Falemos, pois, das inumeráveis poéticas finisseculares.

## **2) Mundo vivo – língua viva: o Português em destaque**

O Português tem sido encarado demasiadas vezes como uma língua pequena e exótica, fenómeno que contrasta frontalmente com o seu carácter universalista e pluricêntrico que faz dela uma real ponte entre culturas, nos cinco continentes. Felizmente, nos últimos anos esta visão tem vindo a ser substituída por uma outra, bem mais realista, que retrata o Português como língua de cultura, de economia, de ciência e de diplomacia, qualificações reforçadas pelo interesse estratégico da CPLP e pelo seu alargamento, pelo crescimento e desenvolvimento dos países que o têm como língua oficial.

O crescimento mundial do número de alunos, a implementação do Português como língua regular nos sistemas de ensino de vários países, a sua utilização como língua oficial de várias organizações internacionais e o aumento do número de trabalhos científicos sobre a língua portuguesa, nas suas diversas variantes, provam que este interesse está em crescimento. O desafio é, aqui, compreender os novos fenómenos linguísticos que resultam do contacto desta língua com falantes de novas geografias, com outros idiomas maternos, com diferentes recursos e canais de divulgação, analógicos e digitais, com um potencial enorme para sujeitar a norma linguística a alterações rápidas e mais ou menos profundas.



### 3) „Cada língua que usas, cada pessoa que és“:

#### **a língua portuguesa como património cultural e identitário**

Fenómenos históricos e culturais associados aos países de língua portuguesa são marcas reconhecidas um pouco por todo o mundo, sejam eles decorrentes da expansão e das históricas descobertas marítimas, com o desenvolvimento tecnológico que lhes está associado, sejam eles decorrentes da itinerância e conjugação de elementos culturais que, não raras vezes, deram origem a novas identidades e a fenómenos transbordantes, como o fado ou o samba, que já saltaram as fronteiras definidas. Tais realidades são perfeitamente observáveis e bastante estudadas no terreno em países que conseguem manter referentes próprios muito fortes apesar de se encontrarem em posições geopolíticas e culturais de charneira, como acontece com Cabo Verde, São Tomé e Príncipe ou Timor-leste, ou de gestão socioeconómica e cultural multifacetada, como acontece no Brasil. Por outro lado, recentes fenómenos políticos e institucionais de que são exemplo o crescimento de pedidos de adesão de Estados Observadores à CPLP ou a aclamada tomada de posse de António Guterres como Secretário Geral das Nações Unidas têm vindo a projetar esta língua e as culturas que ela representa no campo da política, das relações internacionais e da diplomacia. Nesta secção, convidamos todos os colegas a apresentarem trabalhos de investigação que versem justamente sobre este cruzamento de culturas e dos resultados daí decorrentes a nível histórico-político, identitário e até civilizacional...

